

02 de fevereiro de 2021

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias

4º Trimestre de 2020 e Ano 2020

Produto Interno Bruto diminuiu 5,9% em volume no 4º trimestre de 2020 e 7,6% no conjunto do ano 2020

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,9% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo que o observado no 3º trimestre, refletindo, em larga medida, a diminuição menos intensa do investimento, apesar da redução mais pronunciada do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, verificando-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços.

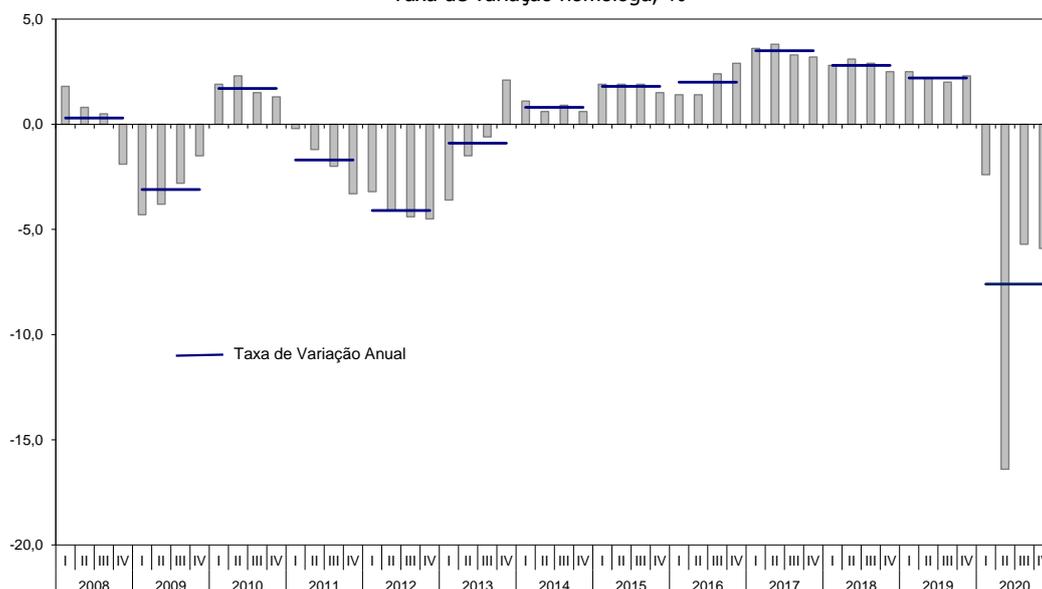
Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,4% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente). Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos positivos.

No conjunto do ano 2020, o PIB registou uma contração de 7,6% em volume (crescimento de 2,2% em 2019), a mais intensa da atual série de Contas Nacionais, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após ter sido positivo em 2019, devido, sobretudo, à contração do consumo privado. O contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2020, verificando-se reduções intensas das exportações e importações de bens e de serviços, com destaque particular para a diminuição sem precedente das exportações de turismo.

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

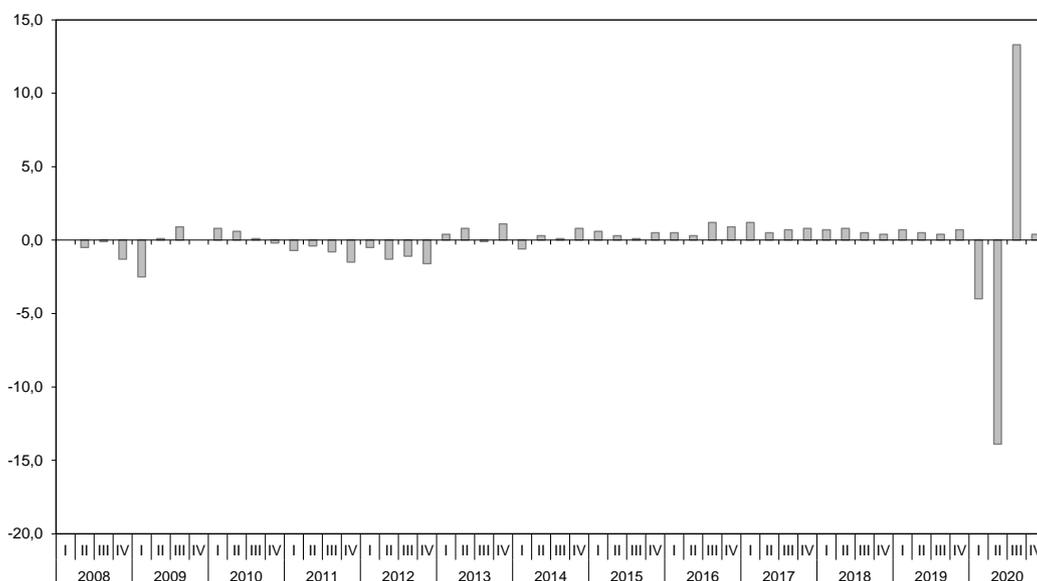
Taxa de variação homóloga, %



Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação em cadeia, %



Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens e aos indicadores de curto prazo relativos ao 3º trimestre de 2020, que contudo não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB para o 3º trimestre de 2020 divulgadas na edição anterior das Contas Nacionais Trimestrais de 23 de dezembro de 2020.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
Taxa de Variação Homóloga (%)	2,5	2,5	2,2	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,7	-5,9
Taxa de Variação em Cadeia (%)	0,4	0,7	0,5	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,3	0,4

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	2018	2019	2020
Taxa de Variação Anual (%)	2,8	2,2	-7,6

2018: dados definitivos; 2019: dados provisórios; 2020: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 4º trimestre de 2020 serão divulgados no próximo dia 26 de fevereiro de 2021.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

No contexto da pandemia, em que o conhecimento de informação económica, ainda que forçosamente incompleta, tem uma particular urgência, o INE decidiu antecipar, a partir do exercício do 2º trimestre de 2020, a divulgação para t+30 dias de estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume. Deste modo, a publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais passa a ser feita em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional).

Desde há alguns anos, o INE tem vindo a testar a estimativa rápida a 30 dias e a desenvolver melhorias na obtenção desta estatística. Nos três anos que decorreram entre o 1º trimestre de 2017 e o 4º trimestre de 2019, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias, quando se publicam pela primeira vez dados detalhados, foi de 0,1 pontos percentuais e, nestes 12 trimestres, em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de dezembro (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de dezembro;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de novembro de 2020 e dados apurados para dezembro). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a outubro e novembro de 2020.

Por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária relativa ao 4º trimestre, foram utilizadas novas fontes de informação complementar, destacando-se em particular:

- A informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura);
- Operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo quer as incertezas associadas à pandemia quer o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia, que, em geral, são importantes parceiros económicos.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.